

Sábado, 27 de abril de 2002

RUMO ÀS ELEIÇÕES

Heloísa Helena começa corrida às consultas ao TSE pendentes

Coligação sem nome para governador pode apoiar o de outra?

• BRASÍLIA. Preocupada com a legalidade ou não das chamadas coligações brancas, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) consultou ontem o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A senadora quer esclarecer juridicamente se uma determinada aliança formada para a Presidência da República, sem candidato a governador, pode apoiar um candidato a governador de uma coligação adversária na eleição nacional.

O presidente do TSE, Nelson Jobim, adiantou seu voto em entrevista ao GLOBO quinta-feira. Informou que não existem meios de coibir esse tipo de negociação regional entre os partidos.

“O nosso sistema assegura aos partidos o direito de concorrer a qualquer cargo, e não a todos”, afirmou Jobim, que concluiu dizendo que a legislação estimula incoerências como as coligações brancas.

Heloísa Helena quer saber, ainda, se esse apoio pode ser efetivado por meio de campanha no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão, em comícios e materiais impressos. A dúvida foi uma das lançadas no cenário eleitoral a partir da determinação do TSE de amarrar as alianças dos estados às firmadas para a disputa presidencial.

Outras duas consultas se referem a prefeitos

Outras duas consultas foram entregues ontem ao TSE.

Ó presidente do PL e líder na Câmara, Valdember Costa Neto (SP), quer saber se os prefeitos reeleitos em 2000, mas que se desincompatibilizaram da prefeitura em 2002, podem candidatar-se ao mesmo cargo nas eleições de 2004.

Já o PSL pergunta se a mulher de prefeito reeleito é elegível para o cargo de vice-governadora nas eleições de 6 de outubro, sem que seu marido renuncie ao mandato no prazo legal. ■